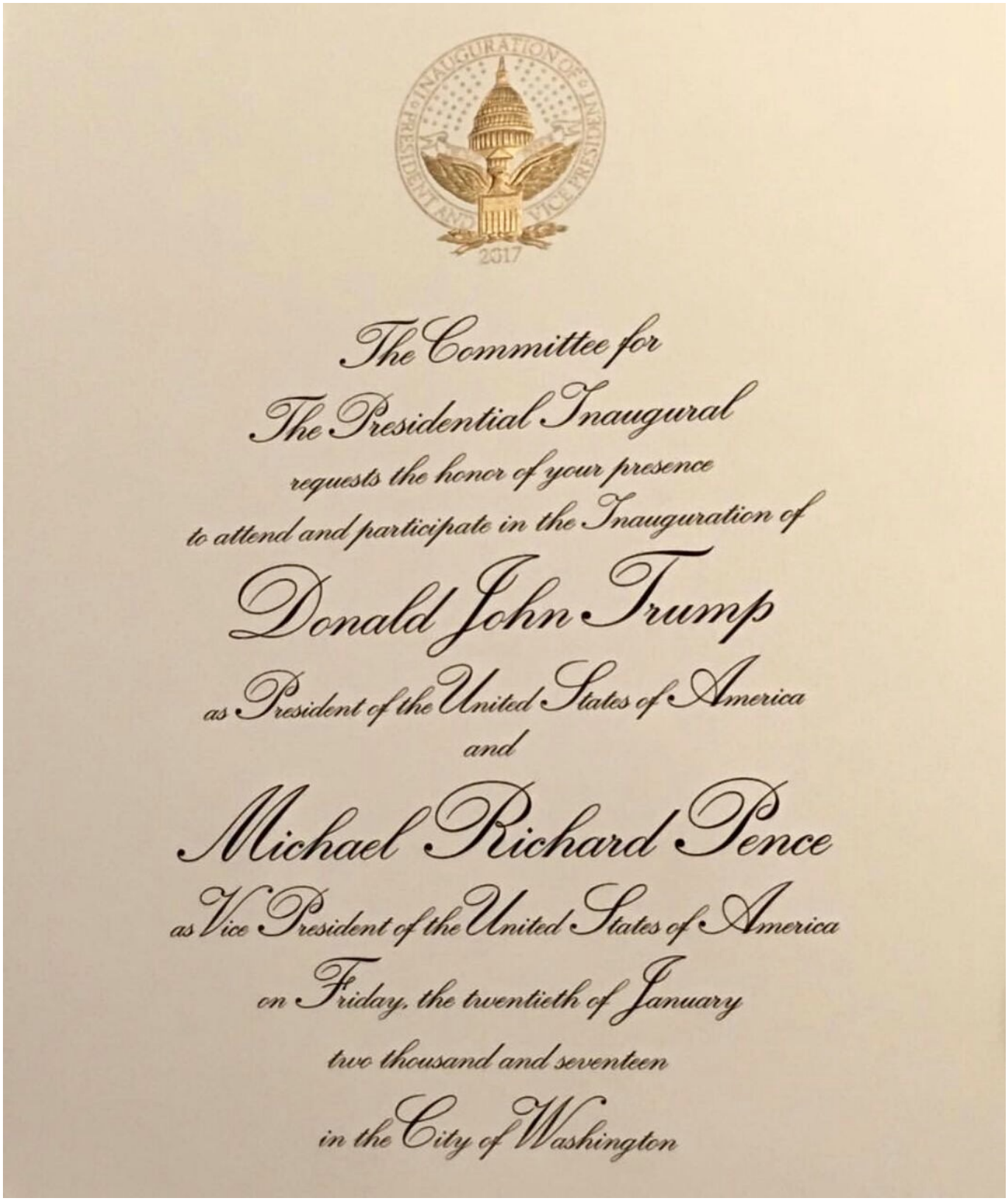
Gestão Trump: gafe desde o convite



O convite acima tem rodado as redes sociais como o oficial da

cerimônia de posse. Ok, sabemos que Trump é polêmico: há quem ame e uma boa parte dos americanos e mesmo da mídia mundial o odeia por ser malcriado, machista e despótico – para dizer o mínimo.

Mas aqui vou me limitar a falar do que entendo – pois não deu pra segurar: caso seja real, esse convite para a **Posse de Trump** é a cara dele: ostensivo, arrogante e cheio de defeitos.

Antes de se encantar com o brasão dourado da **Presidência dos Estados Unidos da América**, leia atentamente o convite. E veja como, se você fosse um dos convidados e resolvesse comparecer, provavelmente teria muita dificuldade.

Para começar o convite diz "O Comitê da Posse convida"… que naturalmente não procede. Esse comitê deve ter um presidente e é ele, em nome do Comitê, quem convida. Preciosismo? Não, apenas correção – essencial para o bom entendimento de qualquer comunicação – ainda mais uma oficial e importante como essa.

Data sem horário – o convite diz o dia mas não especifica a hora – será preciso adivinhar? É de uma imprecisão impressionante…

Onde mesmo? – no convite, está arrogantemente especificado que a posse ocorrerá no dia 20 de janeiro na cidade de **Washington**. Mais nada? Não diz onde, se num parque ou praça pública para todos, se em um dos inúmeros edifícios governamentais, se na **Casa Branca…** Perceberam a dificuldade?

Traje – qualquer cerimonia oficial que se preze deve especificar o traje. Novamente, ninguém é obrigado a adivinhar. Há posses super formais onde todos usam casaca e posses mais informais onde apenas um terno escuro resolve. Para as mulheres também faz uma enorme diferença entre usar um vestido curto e um longo em uma ocasião como essa!

Pois é: estamos falando aqui de uma completa falta de

informação das mais essenciais.

Se você acha que não passam de detalhes fúteis diante da enormidade da responsabilidade do cargo, pode até ser. Mas tenho para mim que os detalhes e o acabamento de qualquer **evento oficial** demonstram justamente o grau de respeito daquela autoridade por seus convidados/governados.

E, não à toa, esse convite manco é a cara de seu anfitrião: vazio e arrogante. E é só o começo. Saudades de **Obama**. E **God bless América!**

